



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Risco Cardiovascular Em Crianças Com Excesso De Peso: Detecção Precoce E Relação Circunferência Abdominal / Altura

Autores: AMANDA DE PAULA COELHO (CAOIM - CENTRO DE ATENDIMENTO À OBESIDADE INFANTIL DE MARÍLIA); MICHELLE RIGHETTI ROCHA TRINCA MORASSATO (CAOIM - CENTRO DE ATENDIMENTO À OBESIDADE INFANTIL DE MARÍLIA); MAGDA APARECIDA RODRIGUES DE AZEVEDO (CAOIM - CENTRO DE ATENDIMENTO À OBESIDADE INFANTIL DE MARÍLIA); ALRENILDA APARECIDA DA SILVA (CAOIM - CENTRO DE ATENDIMENTO À OBESIDADE INFANTIL DE MARÍLIA); KATARINA DOMINGUES NEVES BERNARD (CAOIM - CENTRO DE ATENDIMENTO À OBESIDADE INFANTIL DE MARÍLIA)

Resumo: Introdução: A detecção precoce do risco cardiovascular é essencial para prevenção de complicações como Diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares (DCV). O aumento da circunferência abdominal (CA), indicativa de acúmulo visceral de tecido adiposo, confere um risco independente de DCV1. A relação circunferência abdominal e altura (CA/A) permite identificar a adiposidade visceral a partir de um ponto de corte de 0,5, mesmo em crianças com valores normais de Índice de Massa Corpórea (IMC), sendo uma medida de fácil obtenção, baixo custo e que dispensa o uso de tabelas com percentis. Metodologia: Foram avaliados estatura (cm), peso (kg), IMC (kg/m²) e CA (cm) de pacientes com idade entre 7 e 17 anos que participaram de um programa para tratamento de sobrepeso e obesidade, no período entre fevereiro e junho de 2016. Resultados: A partir de um n= 72 pacientes, 49% apresentavam obesidade grave, 46% obesidade e, 5% sobrepeso. A relação CA/A variou de 0,43 a 0,74, sendo inferior ao ponto de corte em apenas 4% dos pacientes. Aproximadamente 51,38% eram do sexo feminino, tendo uma média de 0,58 e, entre os meninos, a média foi de 0,59, sendo este o mesmo valor encontrado para a média do grupo como um todo. Segundo Kuba,² em um estudo com 175 crianças de 6 a 10 anos, a média entre o grupo com sobrepeso/obesidade foi 0,58, compatível com o presente estudo. Conclusão: Adotar a relação CA/A, além do IMC, permite identificar pacientes com maior risco cardiovascular, sem qualquer custo adicional, o que permite os cuidados indispensáveis às comorbidades relacionadas.